

ATA 11/06-CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1
2 Ao primeiro dia do mês de junho de 2006, com início as 18:30hs, realizou-se mais uma Plenária
3 do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, tendo por local o Auditório da Secretaria
4 Municipal da Saúde, na Av. João Pessoa,, 325 e tendo como pauta os seguintes assuntos:
5 1)Abertura, 2)Entrega para Apreciação das Atas 09/06 e 10/06, 3)Faltas Justificadas, 4)Avisos,
6 5)Informes, 6)Leitura Parecer 45/06-Hospital Parque Belém e 7)Pauta Principal. A)Convênio
7 Município com GHC sobre Unidades da Saúde Comunitária e b)Operação Inverno. Estavam
8 presentes os seguintes Conselheiros: **1)Oscar Paniz, 2)Nei Carvalho, 3)José Antônio dos**
9 **Santos, 4)Júlio Tadeu Vidal, 5)Filamar Marley dos Santos, 6)Angela Regina Groeff Nunez,**
10 **7)Riograndino de Oliveira, 8)Ivo Fortes dos Santos, 9)Clodomar Freitas, 10)Maria Leticia**
11 **de Oliveira Garcia, 11)Ione Terezinha Nichele, 12)Deoclides F de Almeida, 13)Jaci dos**
12 **Santos, 14)Zilda de Moraes Martins, 15)Maria Ivone Dill, 16)Maria Encarnacion M Ortega,**
13 **17)Elen Maria Borba, 18)Marisa de Fátima Waschburger, 19)Heloísa Helena Rousselet de**
14 **Alencar, 20)José Carlos Vieira, 21)Zailde Freitas da Silva, 22)Luciana Zanetti, 23)Vanda**
15 **Lemos da Silva, 24)Paulo Henrique Rodrigues, 25)Maria Geneci Macedo da Silveira,**
16 **26)Tânia Ledi da Luz Ruchisque, 27)Sandra Melo Perin, 28)Lisia Hausen Gabe, 29)Fabiane**
17 **Pacheco de Oliveira, 30)Maria da Graça Labrea, 31)Sônia Pinheiro Nunes de Souza,**
18 **32)Janete Nunes Soares, 33)Maria Rejane Seibel, 34)Alair Rosinete da Silva, 35)Jairo F**
19 **Tessari, 36)Alcides Pozzobon, 37)Roger dos Santos Rosa, 38)Izolda Machado Ribeiro e**
20 **39)Márcia Nunes.** Como Conselheiros Suplentes estavam presentes: **1)Míriam França,**
21 **2)Paulo Stoelben, 3)Humberto José Scorza.** Como falta justificada é registrada apenas a do
22 Conselheiro Darcy Villanova e do Conselheiro Antônio Losada. O Coordenador da Plenária, Sr.
23 OSCAR PANIZ, encaminha aos Conselheiros as Atas 09/06 e 10/06 para serem apreciadas e
24 votadas na próxima Plenária. Inicia-se a Pauta com os avisos e o Conselheiro NEI
25 CARVALHO se manifesta, dizendo que teve informação de que a Secretaria da Saúde está
26 contratando um profissional para elaborar o Plano Municipal de Saúde. Isto de certa forma é
27 bom mas por outros aspectos tem que se pensar em outras coisas, pois entendemos que o
28 Conselho Municipal de Saúde tem que ter um Plano de Saúde, pois não queremos Plano de
29 Governo mas sim Plano para a população. Trago isto para nós refletirmos, para quando sair
30 este governo, o que entrar aceite o Plano já definido. Passamos para os informes e a
31 Conselheira IONE, do Conselho Noroeste, inicia referindo-se a Parceria que iniciou em março
32 com a ULBRA, no IAPI e que em uma ano teria avaliação. Diz, entretanto, que acompanhando o
33 trabalho da ULBRA desde agora e em algumas questões, está muito complicado e não está
34 sendo observado o que foi votado. Tivemos uma reunião na Segunda-feira passada e a ULBRA
35 não se fez presente pois não achava ser necessário. Ficamos só eu representando o Conselho
36 da região e o Gerente da região, o Dr. JOÃO PAULO. Temos uma reunião programada para o
37 dia 12, pela manhã. Esperamos que a ULBRA compareça. Fala o Conselheiro CLODOMAR,
38 informando que o PAM 3 está com uma nova Direção juntamente com um novo assessor de
39 Direção, que foram trabalhados com a comunidade. Então, é a primeira vez que o Controle
40 Social opina e leva. Agradeço ao Secretário, que nos ouviu e nos ajudou a construir junto. O
41 Conselheiro OSCAR PANIZ discorda do agradecimento ao Secretário. A Plenária pergunta
42 quem é a nova Direção do PAM 3 e é informado que é a Dra. ANA MARIA CIRNE. Sobre
43 informes o Coordenador diz Ter vários e solicita a atenção da Plenária. Diz que está sendo
44 organizada uma Programação de Educação Permanente de Conselheiros por alguns
45 colaboradores deste Conselho, como o Professor ROGER e a Dra. HELOÍSA ALENCAR.
46 Assim que tivermos uma idéia mínima do que propomos, estaremos dialogando com todos
47 para construirmos juntos uma proposta. A idéia é construirmos um calendário para tal. Outra
48 questão é a de que no próximo ano o Conselho Municipal de Saúde completa 15 anos.
49 Consultamos o Núcleo de Coordenação e por sugestão do Conselheiro NEI CARVALHO,
50 estaremos organizando uma programação para esta data. Como sugestão de nomes definimos

51 o próprio NEI CARVALHO, o Dr. HUMBERTO SCORZA, e a Dr.^a ISIS SILVEIRA, que terão a
52 tarefa de organizar o evento. Lembra o Conselheiro OSCAR que por motivos involuntários o
53 Conselho Municipal de Saúde não registrou os 75 anos de existência do Sindicato Médico do
54 RGS. Se há alguém do Sindicato presente, nos desculpamos e deixamos registrado em Ata o
55 nosso reconhecimento, em nome deste Conselho, deste aniversários do SIMERS. Informa
56 também que está programado para o dia 08 de junho, no Núcleo de Coordenação, uma reunião
57 de Pauta, que tratará do tema INFORMATIZAÇÃO. É para ver o que está andando, o que está
58 programado para acontecer. É uma reunião de Núcleo, que normalmente não é aberta, mas
59 estamos convidando aos Conselheiros que se interessarem, para que participem. O Gabinete
60 ainda não nos respondeu. Convidamos o Gabinete de Gestão do Município, a Procempa e a
61 Própria Secretaria do Município. Sobre o Plano Municipal de Saúde, que o NEI falou, estivemos
62 participando de uma reunião no GHC onde conhecemos o Sr. VALCLER, que Coordenou a
63 elaboração do Plano Nacional de Saúde, que está em vigor. Combinamos com o mesmo que o
64 convidaremos a vir falar sobre Planos Municipais de Saúde. Ele aceitou o convite e ficamos de
65 acertar a data para sua vinda ao Conselho para falar sobre o assunto. Comunicamos a idéia ao
66 Dr. PEDRO e a Dra. DENISE e eles prontamente aceitaram que esta pessoa venha contribuir
67 para isso, Comunica o Coordenador que a partir da próxima Plenária criaremos o espaço das
68 Comissões, onde as diversas que compõe o Conselho deverão enviar um resumo do que está
69 sendo tratado nos seus encontros e o que está sendo encaminhado. Comunica também o
70 Coordenador OSCAR que ele e o Dr. HUMBERTO SCORZA, atendendo a convite, estiveram,
71 dia 26 de maio de 2006, à noite, na cidade de São Leopoldo, participando como painelistas da
72 Conferência Municipal de Saúde daquela cidade. Comunicamos também que recebemos do
73 Gabinete do Secretário, Dr. PEDRO GUS, Ofício 527/06-GS no qual nos envia cópia da
74 Resolução 82/2006-CIB-RS, de 23 de maio de 2006, a qual dá ciência da alteração da
75 frequência de apresentação do Relatório de Gestão-Anexo1, que trata do Acompanhamento e
76 Avaliação das Ações de Saúde dos municípios. Tal Relatório será apresentado semestralmente.
77 O Relatório Financeiro, Anexo II, continuará sendo apresentado Trimestralmente. Continuando
78 nos informes, o Coordenador OSCAR apresenta a proposta de fazer-se uma Plenária
79 extraordinária no dia 08 de junho. O motivo é que a Secretaria da Saúde quer apresentar uma
80 Proposta de Convênio com o Hospital Divina Providência de instalação de 2 Equipes de Saúde
81 da Família na Unidade de Saúde Rincão. Portanto estamos programando esta Plenária e
82 entrará também como assunto a verba que o Governo do Estado destinou em 2004 e 2005,
83 como incentivo aos Agentes Comunitários de Saúde. A Secretaria de Saúde do Município está
84 programando este pagamento e quer dar conhecimento ao Conselho, bem como ter o seu aval.
85 Comenta o Coordenador que todos receberam um exemplar da Revista da Fiocruz, a Radis, e
86 nela aparece um artigo sobre uma pesquisa feita em relação aos Conselhos de Saúde. Solicita
87 que todos o leiam e reflitam sobre as conclusões. Por fim lembra que hoje está iniciando a
88 Plenária Estadual de Conselhos de Saúde que irá até Sábado, pela manhã. Pede para
89 manifestar-se o Conselheiro NEI CARVALHO, dizendo que é importante lembrarmos que esta
90 definição da Prestação de Contas passar a ser Semestral foi uma decisão da Bipartite, que é
91 o Governo Estadual e o Governo Municipal. Isto vem também de uma reformulação que foi
92 feita, de um Pacto de Saúde, que foi feito em nível de Ministério da Saúde. O Ministro da Saúde
93 é o Presidente do Conselho Nacional de Saúde e por ai vocês vejam como as coisas
94 funcionam. A mesa é a mesma, nem a caneta não troca. Isto está escrito na Lei e tem que ser
95 feita a Prestação de 3 em 3 meses. Então não podemos deixar passar esta discussão pois que
96 eu saiba esta Lei não foi revogada. Se manifesta a Dra. HELOÍSA ALENCAR, dizendo que já
97 na reunião passada colocou sobre a necessidade da Prestação de Contas Anual, que ainda não
98 chegou. Foi dito que nós iríamos receber e pelo que sei não chegou. Sobre o que o NEI falou,
99 na verdade a deliberação da Bipartite tem um endereço, que é um acordo entre Estados e
100 Municípios, de que a Prestação de Contas do Município para o Estado pode ser Semestral. A

101 parte de Análise dos Dados. Isto não tem nada a ver conosco. Na instância Municipal
102 definimos o que nós queremos. O acordo Bipartite é em relação a Gestão Estadual. No
103 Município a CIB não deve interferir, como não interfere. Seu objetivo é outro. O Gestor
104 Municipal tem que apresentar o Relatório Anual de Gestão até o final do terceiro mês do ano
105 seguinte. Nós já estamos no segundo semestre do ano seguinte. Eu quero e proponho que o
106 Conselho tome uma Resolução sobre isso. Até porque, se não tiver condições de fazer o
107 Relatório Analítico, existe uma Planilha Eletrônica com as metas, com os indicadores que
108 deveria atingir e está Planilha esta pronta. No momento que termina o quarto trimestre,
109 automaticamente esta Planilha fica pronta. O Sistema já é programado para isso. Então, o
110 Gestor tem estes dados para nos repassar. Proponho então que o Conselho tome uma
111 Resolução sobre isso hoje. Fala a Conselheira ALAIR ROSINETE, dizendo que só espera que
112 quando for apresentado o Relatório na Câmara de Vereadores, estes, que normalmente não
113 estão, se façam presentes. A Dra. DENISE AERTS, representado o Sr. Secretário da Saúde,
114 Dr. PEDRO GUS, faz sua manifestação e já respondendo à Dra. HELOISA, diz que já está
115 sendo providenciado o fechamento do Relatório de 2005, mas lembrando a todos que quando
116 nós apresentamos o Relatório de fechamento de 2005, do quarto trimestre, o Sistema, como a
117 HELOÍSA coloca, fecha também o ano inteiro e estes dados foram repassados. O que de fato
118 falta, é uma análise, que eu imagino, ser a versão que eu tenha tido acesso. De qualquer
119 forma, já conversamos com as pessoas responsáveis e a versão final, com a análise dos
120 indicadores, já esta quase pronta, para se entregar à SETEC. Se manifesta a Conselheira
121 MARIA GENECI, pelo Sindisaúde, referindo-se ao Hospital Beneficência Portuguesa, que está a
122 24 dias em greve. Trouxemos alguns trabalhadores para cá, pois eles estão com 3 meses de
123 salários atrasados, que são fevereiro, março e décimo terceiro. Queremos que este Hospital
124 não feche as portas. Estamos lutando para que isso não aconteça, pois seria o terceiro em
125 Porto Alegre. Dirigindo-se ao representante do Gestor, diz que já teriam se repassados 300 mil
126 reais, mas que não são o bastante. Esta greve é ordeira e a Direção do Hospital está junto. Diz
127 a Dra. DENISE AERTS, que é importante que os servidores da Beneficência Portuguesa
128 saibam que a Secretaria da Saúde considera o Hospital um equipamento de Saúde
129 extremamente importante da cidade. Ele acumulou uma dívida muito grande e como a colega
130 colocou, não são 300 mil reais que vão conseguir colocar o Hospital de novo em uma forma
131 saudável. Temos conversado muito com o Estado e que existiria um compromisso deste, na
132 pessoa do Sr. MICHELUCCHI, que entrariam com 1 milhão de reais. Como nós temos
133 negociado isto no Fundo? O Ministério não a anos permite o repasse além do nosso teto. Se o
134 Estado colocar mesmo esta quantidade de recursos, que está se comprometendo, nós vamos
135 também entrar junto e auxiliar o Hospital, com certeza. O Conselheiro VIEIRA trouxe para
136 registro, e estão presentes, os nomes dos Conselheiros do Conselho Local de Saúde da
137 Unidade de Belém Novo que são: MARIA APARECIDA BLANCO, ECLISA LOPES MESQUITA,
138 TÂNIA VIALE BIANCHI, MARGOT DUTRA PEREIRA, ANTONIO MAIDANA, DIEGO PEREIRA,
139 MARIA REGINA RUPERTI E ROBERTO SIMÕES PIRES. O Coordenador OSCAR PANIZ
140 passa a tratar do Convênio com o Conceição, referente a Saúde Comunitária. Relembra que
141 sobre o ritual das assinaturas, ficou combinado com o Sr. Secretário, Dr. PEDRO GUS, que
142 hoje seria o dia em que assinaríamos tal Convênio. Na verdade o Convênio tem que passar
143 antes pela Procuradoria Jurídica do Município, que é o local em que se tem a palavra oficial do
144 Município sobre todos os contratos e convênios assinados pelo mesmo. Ressalta o
145 Coordenador OSCAR que sempre teve este entendimento. Quando lá na Plenária em que
146 aprovamos pela Segunda vez este Convênio, fomos atropelados e não nos conseguimos fazer
147 entender, pois muitas pessoas foram pressionadas a votar pela aprovação do jeito que vinha.
148 Diz que primeiramente irá ouvir a manifestação do Dr. AMORETTI e da Dra. DENISE.
149 Relembra, que na Sexta-feira, 26 de maio, o Secretário da Saúde, chamou este Coordenador e
150 juntamente com a Dra. DENISE, queria combinar a forma de como faríamos o encaminhamento

151 hoje, na Plenária. Combinamos que na data de hoje seria encaminhado à Procuradoria do
152 Município, através de Protocolo, como deve ser, pois para isto tem que ser aberto um
153 Processo. Se manifesta então a Dra. DENISE AERTS, confirmando então que o Processo foi
154 aberto junto à Procuradoria e encaminhou ao Conselho no dia 31 de maio. Diz que foi tentado
155 encaminhar junto a Procuradoria do Município, para ganhar tempo, o Convênio, mas eles não
156 aceitaram, pois no entendimento da Procuradoria, precisava estar incluído na Minuta do
157 Convênio, que já está acordada e discutida com o GHC, o Plano Operativo. No final da tarde o
158 GHC nos envio o Plano Operativo. Nós já passamos para a Procuradoria e já acordamos uma
159 reunião entre os técnicos do GHC e os técnicos da Secretaria da Saúde. Faremos esta reunião
160 na Segunda-feira. A partir desta discussão se irá fazer a redação final do Plano Operativo. O
161 Conselho Municipal nos dará a ciência de que recebeu o Processo e então encaminhamos para
162 a PGM o Processo, que estará composto do Convênio e do Plano Operativo. Da PGM este
163 material retorna, com a assinatura da Procuradora. No momento em que ela assina, o
164 Secretário da Saúde passa a ter autonomia para firmar o Convênio junto ao GHC. E a
165 formalidade a gente pode combinar com o Conselho se a assinatura é aqui ou em outro local.
166 Se manifesta o Dr. AMORETTI dizendo que na Terça-feira a Diretoria do Grupo Conceição
167 recebeu a informação da falta do Plano Operativo, que até o momento nós não tínhamos
168 conhecimento. Este Convênio vem sendo discutido a bastante tempo. A bastante tempo nós
169 estamos prontos para assiná-lo. Contempla o Conselho Gestor do GHC, os profissionais de lá.
170 Discutimos hoje pela manhã pequenos detalhes, junto ao Secretário. Algumas pequenas
171 alterações, que não mudam em nada o Convênio. E a gente está pronto. Fizemos o Plano
172 Operativo. Quarta-feira já estava em mãos da Secretaria. Tem alguns detalhes de definição de
173 um Plano Operativo entre técnicos do GHC e da Secretaria. Estamos só no aguardo que se
174 defina o Parecer da Procuradoria. O Coordenador abre então para a Plenária manifestar-se.
175 Fala a Conselheira ZILDA MARTINS, dizendo que esta forma de assinatura que estamos
176 encaminhando está seguindo um outro ritual. Diz não ter clareza se a partir deste momento
177 nós vamos seguir um fluxo, que atenda realmente o preceito legal. Na realidade, quero
178 acompanhar de perto. Fala o Conselheiro NEI CARVALHO, dizendo que o processo que está se
179 implantando agora é o correto, porque a pactuação feita entre o Gestor e o Prestador, tem como
180 última instância a Procuradoria do Município. Se aprovamos um Projeto agora e alguma
181 questão não for aceita lá, não terá sentido pois será mudado o que aprovamos. Então, como
182 Conselho Municipal é sempre um aperfeiçoamento que a gente faz. E sobre o Plano Operativo
183 ou Plano de Trabalho. Isto também tem que ser um processo sistemático no Conselho, pois o
184 que fala efetivamente o que vai ser feito é o Plano de Trabalho e não o documento do
185 Convênio, que será assinado aqui. Fala a Conselheira REJANE, observando que na última
186 versão recebida do Convênio, na Cláusula Segunda, das atribuições que cabem ao município,
187 não está contemplado o Item "A" que falava sobre a garantia do repasse dos recursos do
188 GHC. Dos investimentos para qualificação e ampliação dos serviços, através do PROESF,
189 proporcional a representatividade das 30 Equipes de Saúde da Família do GHC e conforme
190 critérios definidos, em conjunto, com o Controle Social. Este item foi retirado. Então é sobre
191 isso que gostaríamos de esclarecimentos. Os dois itens acrescentados, que foram debatidos
192 aqui e que se referem ao Controle Social e a contratação de trabalhadores, nos contempla. A
193 manifestação da Assessoria jurídica da Secretaria também é diferente da outra. O Dr.
194 AMORETTI comenta justamente sobre a falta do item citado, que era do interesse do GHC e foi
195 um dos ajustes que foi acertado com o Secretário, para a inclusão do item. Esta questão do
196 PROESF foi negociada para sair, mas conversamos e voltou novamente. Isto é negociado.
197 Como era uma parte que interessava a Comunitária do GHC, ela foi reincluída na negociação. E
198 Sobre o Conselho, já havia sido aprovado e continua. Fala a Conselheira ALAIR, dizendo que
199 quer uma explicação, pois na Plenária de 27 de abril, achando que não teria votação, fui
200 embora. Falei depois com a ELEN e ela disse-me que votaram. Agora vai ter nova votação?

201 Fala a Conselheira IONE que inicia ratificando as palavras do Conselheiro NEI. Queria saber,
202 até que ponto a Procuradoria, depois disso tudo que se passou, com tanta discussão, ela tem
203 como dizer que tem que mudar alguma coisa. E aí? Volta para cá? Se manifesta o Sr.
204 CLÁUDIO, dizendo que podemos ver que houve uma combinação perfeita. O Secretário e o
205 BARICHELLO, que não estão aqui hoje.; Estamos acompanhando este Processo e estamos
206 vendo que foi aprovado neste Conselho. Na primeira vez fizemos aquela votação, que foi
207 naquele atropelo. A gente discutiu com algumas pessoas aqui dentro. Estamos como papagaio,
208 repetindo tudo o que se disse. Claro, existem os trâmites burocráticos. Tem a PGM. Hoje mais
209 uma vez viemos aqui. Todos saem do seu trabalho, vem aqui. Sabem o que estamos fazendo?
210 Estamos com lo lo. Se for para a Procuradoria e houver interesse político, isto não vai adiante.
211 Já falei uma vez aqui e vou repetir. Com todo respeito que tenho ao OSCAR, ele estava falando
212 que não ia passar. Ia trancar ali na frente. E trancou. O NEI falou que é uma colcha de retalhos.
213 É pior quer isso. A coisa se tornou de uma maneira que não se sabe onde vai parar. Eu não vi
214 falar de valores neste Convênio, até hoje. No outro dia o BARICHELLO pedia por favor para
215 aprovar este Convênio. O Secretário também. Eu pedi à ele o que nos garantia que seria
216 assinado em primeiro de junho. Ele disse: “minha palavra” Eu vou estar aqui. A minha
217 angústia é isso aí. A partir de hoje vou começar a me mexer e vou para o Ministério Público.
218 Não vou mais ser enrolado. Se manifesta a Dra. HELOISA, dizendo que pediu para falar pois
219 se sente envolvida com esta questão pois a primeira versão do Convênio foi feita na Gestão
220 onde eu fazia parte. Ficamos aqui até quase 23 Hs para aprovar a primeira versão do
221 Convênio. Não é novidade que a Procuradoria Geral do Município tem que dar o Parecer. O
222 Secretário sabe disso. Se não sabe devia saber. Naquele tempo a Procuradoria do Município
223 olhava o Documento antes dele vir para o Plenário. Tem coisas que a assessora jurídica dá
224 conta. Advogado a gente sabe com é. Um olha e outro vê de outro jeito. A gente já viu isto aqui.
225 Por isso é importante que se tenha um entendimento entre as partes antes, para que a coisa
226 não se perca no caminho. Risco de que a Procuradoria vá contrariar alguma coisa não deveria
227 ter nenhum. Temos que dar um encaminhamento para isso. Me parece que isso é mais uma
228 demonstração da forma como se trata o Controle Social, neste momento, no município. Temos
229 que pegar na palavra das pessoas. Esta é a terceira reunião que esta é a pauta. E continuamos
230 enrolando esta história, como se tivesse mais coisa para discutir. O encaminhamento agora é
231 burocrático, administrativo, e quando a gente quer fazer andar rápido, não precisa ter toda a
232 burocracia normal. Quando algo tem prioridade, deve passar na frente de outras coisas, se tiver
233 interesse e vontade política de fazer. Acho que está na hora de pedirmos o acompanhamento
234 do Ministério Público. O próximo a falar é o Conselheiro CLODOMAR, dizendo que está na hora
235 de este Conselho se posicionar radicalmente. Que se vá ao Ministério Público com uma queixa,
236 pela falta de respeito. A Conselheira MARIA GENECI se manifesta, dizendo que este Conselho
237 tem que ser respeitado. Está faltando respeito aqui. Se nós não nos respeitarmos a coisa vai
238 continuar assim. Então o encaminhamento é este. Que seja levado ao Ministério Público. Fala o
239 Conselheiro IVO FORTES, dizendo que se percebe na discussão deste tema que este
240 Conselho está tendo dificuldades e a gente acaba tendo que acreditar em notícias que a gente
241 vê de quando em quando, como no caso da Revista da FIOCRUZ, como está acontecendo o
242 papel dos Conselhos no Controle Social. Nosso Conselho está com problemas sim, pois é a
243 terceira reunião que tratamos deste assunto e estou impressionado. Fala a Conselheira
244 SANDRA PERIN, dizendo que irá dizer o que, na sua percepção, aconteceu. Acho que
245 naquele dia que a gente aprovou isso, algumas pessoas se rebelaram, dizendo que não era o
246 momento de aprovar. Dr. RAUL nos disse com todas as letras, e todo mundo entendia que ele
247 representava o Dr. GUS e a Secretaria da Saúde, que estava tudo OK. Reclamamos que não
248 tinha o Plano de Metas, mas que ia chegar, mas que havia acordo, que tudo foi trabalhado, foi
249 visto. Reclamamos a questão dos custos. Foi-nos dito que o dinheiro já estava garantido. Tudo
250 ótimo, maravilhoso. Lembrem-se que na semana passada o Dr. PEDRO GUS falou que a 40

251 dias estavam com problemas na Secretaria e eu falei isso e ele até não gostou muito. Então o
252 que tem de real nisso tudo. Aquilo que me parecia, e pena que o Dr. GUS não está aqui, mas
253 que parecia para a gente, que é o Secretário, na figura do Dr. RAUL. O sentimento era muito
254 comum de todas as pessoas. Saiu o Secretário, ou a pessoa que tinha este papel e está este
255 mal estar de agora e que nós sim, fomos desrespeitados, pois tudo aquilo que nós resolvemos
256 naquele dia, estava tudo certo. Aprovamos um documento, cm falta de documentos. Então fico
257 pensando. Fomos persuadidos. Será que nós somos tão ignorantes? Agora a Secretaria não
258 sabe como sair disso. Tem toda uma tramitação que talvez demore até 30 dias. Nós estamos
259 ofendidos pois nos sentimos desrespeitados. E ai como resolvermos ? Não tenho bola de cristal.
260 A Conselheira IONE se manifesta dizendo estar muito preocupada pois a questão é muito
261 séria. Nesta Gestão o Controle Social não está no seu papel. Na questão da ULBRA foi a
262 mesma coisa. Nós tivemos que pedir para poder entrar. Agora é uma sistemática que “eles
263 governam”. Eu já falei aqui por duas vezes, quando o MATIAS estava, que nós somos co-
264 gestores. Mas não nos ouvem. Quem resolve são eles. Agora mesmo, a ULBRA está dando
265 problema. A gente marcou uma reunião, mandamos ofício. A ULBRA mandou nos dizer que
266 não ia na reunião. Não foi. Eles resolvem entre as cúpulas. O Controle Social não está tendo
267 seu espaço. O Ministério Público tem que ficar sabendo. É uma questão de metodologia,
268 maneira de agir. O Controle Social não está tendo o respeito. A primeira vez deste assunto do
269 GHC cheguei em casa a meia-noite. Viajei duas horas. Segunda feira é um dia que passo ele
270 inteiro, correndo, sem ganhar nada e não é somente eu. Existe um desentendimento, uma
271 desorganização na Secretaria que não temos nada a ver com isso. O que a SANDRA falou
272 aqui é a pura verdade. Tínhamos um Secretário, que saiu agora. Isso é muito sério. Chega de
273 brincar. Sobre a ULBRA, agora no dia 12 teremos nova reunião e eles estão dizendo, sobre as
274 cláusulas, que não sabiam. Ficam num disque-disque, de que não sabiam que no primeiro mês
275 dariam mil consultas mensais e que a partir de primeiro de junho passaria a ser duas mil
276 consultas. Agora, os Coordenadores responsáveis pela ULBRA dizem que não sabiam disso.
277 Quando nós aprovamos o Convênio da ULBRA eles estavam sentados aqui na frente. A nossa
278 Secretária substituta tem que pensar que a coisa está muito séria. O que nós temos que fazer
279 aqui? Qual é o nosso papel? O nosso Prefeito tem que ficar sabendo disso. É muito grave.
280 Retoma o Coordenador OSCAR PANIZ e referindo-se ao que falou a SANDRA, em relação as
281 injunções políticas e suas repercussões no Conselho, por exemplo, particularmente já me dirigi
282 ao Dr. PEDRO GUS e à Dra. DENISE AERTS, dizendo que sou totalmente favorável que se
283 acabem com a maioria dos Cargos de Confiança na Saúde. Tem que ser funcionário de
284 carreira que deva ocupar os cargos, pois o que se tem visto são diversas situações
285 desconfortáveis, e a mais gritante é a descontinuidade administrativa. Se é uma cultura que
286 existe, que mude. Como várias pessoas, cheguei a conclusão que estava sendo iludido pelo
287 Sr. RAUL MARTINS. Reconheço. Infelizmente eu acredito na palavra das pessoas. Tínhamos
288 uma excelente relação com o mesmo, mas isto, se vê agora, não serviu para avançar em nada
289 na relação do Conselho com o Gestor. Era um faz de conta. Tínhamos um trânsito permanente
290 dentro da Secretaria, mas não tratávamos dos fatos com toda a transparência, como tanto
291 apregoava o próprio RAUL. Na atual situação existe uma vontade expressa do Dr. PEDRO e da
292 Dra. DENISE de sermos realmente parceiros, a realidade é esta e sobre este assunto do GHC
293 nós iremos acompanhar todo o processo até retornar da Procuradoria, para depois
294 acompanharmos a assinatura deste Convênio. Sobre a proposta do Ministério Público, se
295 encaminharmos para lá a resposta deverá vir em 60 dias, talvez. Quem tiver interesse em
296 entrar no MP, CLÁUDIO, deve fazê-lo. Se a Plenária deliberar que devemos entrar no MP
297 amanhã, assim será feito. Se manifesta o Sr. CLÁUDIO, dizendo que discutimos, discutimos e
298 não chegamos a lugar nenhum. Pergunta, quanto tempo levará este trâmite na Procuradoria do
299 município? No outro dia o Secretário disse que no dia primeiro ia ser assinado e isso não
300 aconteceu. Todo mundo viu. O GILBERTO BARICHELLO ficava pressionando para aprovar.

301 Hoje não apareceu nem um, nem outro. Se manifesta a Dra. HELOÍSA ALENCAR, que sobre a
302 sua proposta de encaminhamento ao Ministério Público, e talvez o OSCAR não a tenha
303 entendido que isto era encaminhamento, quero encaminhar isto. Independente do caminho que
304 o documento vai levar, pois já foi protocolado, já tem número de Processo, está andando para
305 a Procuradoria Geral do Município. O que a IONE falou é isso, quer dizer, o que está
306 acontecendo aqui é uma situação de crise entre o Controle Social e esta Gestão e por isso o
307 Ministério Público tem que estar ciente. É sobre isso que quero fazer encaminhamento. Que
308 seja feito Relatório desta situação ao MP. Pois não é só esta situação. Agora estamos sendo
309 convocados para uma Reunião Extraordinária para a próxima semana, para discutir um outro
310 Convênio, que ainda não passou pela SETEC, que é a instalação de Equipe de PSF por
311 Prestador Privado. Não se examinou até hoje como funcionam as Unidades nas Ilhas, com o
312 Moinhos de Vento. O Convênio da Restinga, que era para a mesma coisa, nem uma Unidade
313 de PSF foi colocada. Acho que isso tudo tem outro ritmo. Se o ritmo do Gestor é lento, como se
314 está vendo, o do Conselho tem que ser também. Tem que se discutir bem as coisas para que
315 não se fique, novamente, “empipinados” com outros Convênios que também não andarão ou
316 que andarão mal, como o da ULBRA, no IAPI, que passou no Conselho. São dois
317 encaminhamentos então: que se discuta com a Plenária se deve ou não ter Plenária
318 extraordinária a semana que vem e que se faça um Relatório desta situação do Convênio com
319 o GHC para o Ministério Público, sobre o desrespeito deste Gestor para com o Conselho. O Dr.
320 AMORETTI solicita apalavra para esclarecer que o Dr. BARICHELLO não está aqui hoje, mas
321 participou de toda a discussão, como eu participei. Mas quero dizer porque que ele não está.
322 Ele tem outros compromissos e o Grupo Conceição tem 3 Diretores. Eu sou um deles e
323 respondo aqui, pela Diretoria. Participei de toda a discussão deste Convênio. Foi toda a
324 comunidade, muitas pessoas que estão aqui, os funcionários do Serviço de Saúde Comunitária,
325 Técnicos do GHC. Eu tenho uma convicção. Este Convênio é de tremendo interesse da
326 Secretaria Municipal de Saúde, de interesse o Grupo GHC, de interesse da comunidade da
327 Zona Norte de Porto Alegre. Não tem o porque de não sair. Não estou entendendo porque ele
328 está trancando. Teve idas e vindas, estamos na parte final e temos que ter uma racionalidade.
329 Porque não saiu o Plano Operativo? Primeiro, porque para nós ele não apareceu e para nós ele
330 expressaria aquilo que já fazemos. Ele não é um Convênio que vai construir outras coisas. Não
331 nos preocupou, pois nunca foi colocado para nós. Quando foi colocado, na Sexta-feira, na
332 Quarta-feira ele já estava aqui, com a Secretaria. Nós estamos prontos para assinar. Hoje,
333 novamente, o Dr. PEDRO GUS, disse que tem interesse. Então, temos que ter essa
334 racionalidade. Temos que assumir o compromisso, a responsabilidade de cada um e fazer andar
335 este Convênio. Eu não acho que esta instância de decisão esta esvaziada. Acho sim que está
336 fortalecida e cumprindo o seu papel, que é de ter persistência, de ter paciência, estar acima,
337 estar acompanhando. Se pronuncia a Dra. DENISE AERTS, que como servidora concursada
338 da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, a 21 anos, diz ser muito triste representar o Gestor,
339 ouvir uma fala como a da SANDRA e dizer para ela, é verdade, ela sabe que eu penso isso. Só
340 que nós oferecemos para vocês é contarmos com vocês daqui para frente, com um jeito
341 diferente de encaminhar as coisas. Acordamos com a PGM que eles vão nos dar prioridade na
342 avaliação deste Convênio. Nós precisamos que vocês saibam que existem Convênios, que
343 passam por aqui, que são aprovados pelo Conselho e que não precisam subir para a PGM.
344 Existem outros Convênios, por Prestação de Serviços, que não deveriam sequer vir à Plenária,
345 sem que esta tivesse a certeza de que o que fosse ser discutido, já tivesse toda a tramitação
346 legal. O Grupo Hospitalar Conceição não sabia da necessidade do Plano Operativo. Isso deveria
347 ter sido papel nosso de alertar o Grupo. Infelizmente não foi. Nos demos conta disso. A Minuta
348 nos chegou no dia de ontem. Já está acordado, como disse a vocês, uma reunião técnica, para
349 a construção coletiva da versão que subirá para a PGM. Esta construção coletiva nos garante,
350 de certa forma, um andamento mais rápido, pois já vai como consenso. Nós vamos monitorar

351 e o Conselho poderá fazê-lo conosco. No retorno, vamos ver como vamos fazer para acelerar
352 este processo. Se é voltar para o Conselho, para a Plenária, ou se de tratar a nível de SETEC. A
353 questão do acompanhamento do Ministério Público, é uma prerrogativa do Conselho e com
354 certeza nós acatamos o que vocês decidirem aqui. Já acordamos com a PGM, que estarão nos
355 priorizando, em função de todo o ônus que o Conselho já sofreu, pela forma equivocada como
356 este Convênio foi conduzido aqui. Intervém o Conselheiro HUMBERTO e acrescenta que
357 também a Secretaria sofreu desgaste. A Dra. DENISE lembra ao HUMBERTO o início da fala
358 dela, onde ela, pessoalmente, acha extremamente lamentável, que um trabalhador, como ela,
359 tenha que assistir uma reunião como essa e ouvir que o nosso Gestor não foi capaz de
360 conduzir adequadamente este processo. No entanto, não me cabe fazer de conta que isso não é
361 verdade. É sim verdade. E o que a gente tem é o empenho de que daqui para frente a gente
362 vai tentar acertar, com a ajuda do Controle Social. Justifico também a ausência do Dr. PEDRO
363 para que não pareça que ele foi leviano. Ele tinha, a quase 60 dias, as férias dele marcadas
364 para iniciar em primeiro de junho. Tinha um vôo no final da noite, de madrugada. Com o
365 problema que está acontecendo, este vôo foi cancelado e antecipado para as 18:00hs e eu
366 estou aqui, pois durante as férias dele, vou estar o representando como Secretária substituta.
367 A Conselheira ALAIR se manifesta e comenta que quando esteve reunida com o DR. PEDRO,
368 através de seu Sindicato, perguntava à ele porque o mesmo não comparecia ao Conselho.
369 Disse ele que não vinha pois ele só recebia “vaias e era xingado”. Disse a ALAIR então à
370 ele: “Dr. PEDRO, tem dias que se é vaiado e dias que se é aplaudido. O Sr. tem que ir lá para
371 nos ouvir.” Espero que agora, que mudou, pois nós éramos criticados pelo RAUL pois sempre
372 votávamos contra. Então agora, como será uma nova Gestão, com o Dr. PEDRO aqui presente,
373 espero que não seja mais assim. O Coordenador OSCAR encaminha as duas propostas da
374 Dra. HELOÍSA. A primeira, se terá ou não Plenária Extraordinária na semana que vem, que
375 examinaria a Proposta de Convênio com o Hospital Divina Providência que se responsabilizaria
376 pela instalação de 2 Equipes de PSF no Rincão. A Segunda proposta da Dra. HELOÍSA é
377 encaminhar ou não esta questão do GHC ao Ministério Público. A Gerente da Glória-Cruzeiro-
378 Cristal, LORI, diz do porque do encaminhamento da proposta de reunião extraordinária para
379 a avaliação do Convênio com o Divina Providência. Explica que o prédio do Rincão está pronto
380 e é para duas Equipes. Ele está com uma Equipe apenas, contratada em 9 de janeiro. Fez a
381 capacitação. A própria comunidade avaliou e fez a área de atuação para a primeira Equipe. A
382 Segunda Equipe ficou para atender a outra parte, que é a comunidade mais vulnerável da
383 região de Belém Velho, que ficou sem assistência. Já existia a conversa com o Divina
384 Providência para a instalação de 2 Equipes de PSF. Eu, como Gerente, fui consultada para
385 saber aonde. E eu indiquei o Rincão, porque aquela comunidade, socialmente mais vulnerável,
386 vai ter que passar na frente do PSF, que vai trabalhar com a primeira Equipe e não vão poder
387 ser assistidos ali, pois sabem que o PSF funciona de área fechada e tem que ir lá na Costa
388 Gama, onde funciona a UBS. Para ir lá caminham em torno de 3 Km, e não tem ônibus.
389 Sustamos então a entrada da primeira Equipe e aguardamos a avaliação. Encaminhamos a
390 avaliação da proposta do Convênio para o Fórum do Conselho da Glória, onde viemos a saber
391 que o fluxo estava invertido, pois tinha que ser encaminhado para o Conselho Municipal e este
392 encaminharia para avaliação do Distrital. A nossa pressa é em função de que o inverno se
393 aproxima e esta comunidade ficará desassistida. Fala a Dra. DENISE AERTS, dizendo que a
394 proposta não é de se discutir a aprovação do Convênio em si, mas sim, é o início desta
395 discussão. O que se discutiu na reunião da SETEC, da semana passada, quando foi
396 apresentado o trâmite que a Glória-Cruzeiro estava passando, para construir a Minuta, os
397 termos, deste Convênio, foi o trazido pela SETEC, qual seja, trazer a proposta para a Plenária,
398 para ser aprovada. Na verdade, o que está sendo trazido é o Mérito. O Convênio em si, não é
399 isto que está sendo trazido, para ser discutido. Essa é a diferença. A assinatura do Convênio,
400 vai ter que ter sim o processo montado, com a Minuta de Convênio, com o Plano de Operativo,

401 o Parecer da PGM. Ai sim, este é um processo pronto, de Convênio. O coordenador da
402 Plenária, Sr. OSCAR PANIZ, encaminha a votação para ver se será realizada Plenária
403 Extraordinária ou não, no dia 8/6/06, sendo então 13 Conselheiros favoráveis, 11 contrários e
404 3 abstenções. Portanto haverá Plenária Extraordinária. É encaminhada a votação da Proposta
405 da Dra. HELOÍSA, para que se encaminhe a questão do GHC ao Ministério Público, havendo 19
406 votos favoráveis, 5 votos contrários e 5 abstenções. Se manifesta o Conselheiro HUMBERTO
407 SCORZA, dizendo já ter chegado atrasado para não se incomodar. Diz que pegou o fim da fala
408 da IONE e sabe da IONE de que trigo é e de que saco sai. Ela falou uma coisa muito
409 importante, só que passou despercebido. Estamos sendo respeitados, “mea culpa” já está
410 sendo batido. Que não se fique só batendo no peito, mas que se haja. Que o Prefeito saiba
411 disso, porque quem leu o “email” que andou por ai e se apócrifo, não sei, porque quem saiu
412 daqui e foi o causador de todo este “rebu” aqui dentro da Secretaria, foi chamado a um cargo
413 muito maior na Prefeitura. A mim não me preocupa somente à Saúde, mas a cidade também.
414 Se ele vai causar este descalabro lá, então o Prefeito tem que saber. E a Secretaria tem que
415 dizer isso para ele. Se tiveram “500 anos” para tirar alguém aqui de dentro. Se tirou quem quis
416 aqui de dentro. Alguém tem que dizer isso e o Conselho também tem o direito de dizer isso. Se
417 fez estrago aqui, vai fazer lá também. E a Prefeitura, e o dinheiro, quem paga somos nós. O
418 Coordenador, OSCAR PANIZ, solicita que a Coordenadora da SETEC, ELEN BORBA, faça a
419 apresentação do único Parecer que temos para hoje. **PARECER 45/06-HOSPITAL PARQUE**
420 **BELEM - Apresentação do Plano Aplicativo do Oitavo Trimestre - Programa A Nota**
421 **Solidária - Valor de R\$25.238,87.** O Coordenador encaminha então à votação, sendo
422 aprovado o Parecer 45/06 por 26 votos favoráveis, nenhum contrário e 3 abstenções. Passa o
423 Coordenador então para a Pauta da **OPERAÇÃO INVERNO 2006.** Diz que dentro dos trâmites
424 normais esta Proposta já deveria ter chegado ao Conselho, no mínimo a 15 dias atrás. Talvez,
425 em função das modificações havidas na Secretaria isto tenha se complicado e a Dra. ELAINE ou
426 a Dra. DENISE, poderão explicar melhor. Explica o Coordenador OSCAR, que em conversa com
427 o Sr. Secretário, Dr. PEDRO GUS, na Sexta-feira passada, o mesmo lhe comentou que para o
428 ano que vem espera que esta Operação Inverno passe a fazer parte do calendário diário da
429 Secretaria, ou seja, na época devida, as Equipes e Unidades de Saúde sofrerão os reforços
430 devidos e isso seguirá a rotina dos serviços. Do nosso ponto de vista achamos excelente a
431 idéia pois hoje se cria todo um ritual para a implantação desta Operação e na verdade é
432 mesmo uma rotina, só com seus devidos reforços. Inicia então a Dra. ELAINE CECCON a
433 apresentação da Proposta da OPERAÇÃO INVERNO - PORTO ALEGRE COM SAÚDE 2006.
434 Inicia dizendo que este assunto já vem sendo tratado e organizado a mais de 30 dias. Relata
435 então(Documento em anexo à Ata) o que esta projetado e programado para os próximos 3
436 meses. Após a apresentação da Dra. ELAINE iniciam-se os questionamentos e
437 esclarecimentos. Inicia a SANDRA PERIN, dizendo haver muito “será”. Quando dos
438 Profissionais de Saúde, foi dito que foi contratado Ambulância, foi contratado “isso” foi
439 contratado “aquilo”. Então quero somente entender. É para a gente aprovar, pois aqui diz que
440 inicia no mês de junho. E junho é hoje. Então dá para entender que estamos apreciando,
441 aprovando. Só para entender o que estamos fazendo aqui. A Conselheira ZILDA MARTINS
442 concorda com a SANDRA e pergunta também o que está fazendo aqui? Questiona também
443 como está a integração com o Gestor Estadual, pois no caso, as Unidades do Murialdo estão
444 sob outra supervisão. Para ela, a muitos anos a população da região não é incluída nos
445 Programas de Saúde do Município? O Conselheiro DEOCLIDES também se manifesta e vai na
446 mesma linha da Conselheira ZILDA, ou seja, como se enquadra a Região do Partenon nos
447 Programas do Município. A próxima a falar é a Conselheira MARIA ENCARNACION e referindo-
448 se as Ambulâncias, diz que o termo usado é “propomos”. Não há nada certo ainda? Questiona
449 porque o Hospital da Criança Santo Antônio e Santa Casa não estão com leitos definidos. A
450 próxima a se manifestar é a Conselheira ALAIR. Pergunta se estamos aqui para aprovar um

451 Projeto que já está iniciando hoje e já saiu no Diário Oficial? Diz que há na lista o Hospital
452 Beneficência, que está em greve a 24 dias. Como pode estar na Operação? Se manifesta o
453 Conselheiro NEI CARVALHO, dizendo que primeiro ficou sabendo da Operação Inverno pelo
454 Secretário PEDRO GUS, que estava no Programa Câmera 2. Diz também que o Projeto
455 melhorou, pois no ano passado não tinha o número de trabalhadores, não tinha valores. Diz o
456 NEI que a Dra. ELAINE disse que os Técnicos avaliaram o Projeto do ano passado de forma
457 positiva. Eu gostaria que este ano nós, do Controle Social, que aprovamos o Projeto,
458 pudéssemos ter a oportunidade de avaliá-lo. Tenho dificuldade, pois não recebi o Projeto e por
459 isso vou me abster de qualquer coisa, nem vou fazer considerações porque houve um
460 desrespeito a um pacto firmado em relação ao prazo de entrega. Pergunta a Dra. HELOÍSA
461 ALENCAR, que deseja um esclarecimento em relação a contratação dos profissionais, no
462 caso os médicos, que não diz se são pediatras ou clínicos. Pergunta a MIRIAM, e na verdade
463 quer dar uma sugestão, ou seja, que no ano que vem se contemple a prevenção dos idosos,
464 pois o que se vê hoje na Unidade Básica é uma prevenção para criança, que é o Programa de
465 Asma, onde se fornecem as bombinhas e onde os adultos não são contemplados. Se manifesta
466 a JANETE, e diz que a Dra. ELAINE disse que 3 Ambulatórios foram trabalhados para
467 aumentar a oferta de Fisioterapia. Eu gostaria de informar que o Centro de Reabilitação não foi
468 trabalhado. Não chegou nada até hoje. Temos lá 3 estagiários que vão cessar seu contrato e
469 até o momento não foi ninguém e já pedimos a 1 mês atrás. Fala a Conselheira MARIA
470 LETÍCIA referindo-se ao Projeto do ano passado, que não constava nenhum valor e mesmo
471 assim aprovamos, diante do apelo que foi feito e até pelo entendimento que a gente sempre tem
472 que o inverno de Porto Alegre é cruel e se sabe que as pessoas têm necessidade. Mas não
473 recebemos nenhuma Prestação de Contas do ano passado. Reforça a questão da necessidade
474 em relação aos asmáticos adultos. Não temos o Programa de Asma para Adultos, por um
475 problema muito simples, que é falta de gerenciamento. A gente não tem quem entregue a
476 Bombinha para as pessoas, pois ninguém quer entregar. Se manifesta a Conselheira REJANE
477 referindo-se ao que a Dra. HELOÍSA já se manifestou, ou seja, sobre qual o tipo de
478 profissional que está sendo contratado, pois houve um ingresso significativo de médicos na
479 ponta. Outro questionamento é sobre as Cotas. Com o ingresso de mais profissionais sabe-se
480 que o número de cotas é em relação a consultas. Nós tivemos ingresso de profissionais na
481 Unidade e já pedimos a revisão das cotas e até o momento não recebemos e aqui está previsto
482 aumento de cotas da Gerência. Temos também a questão da receita farmacêutica. O que
483 significa este valor em relação a hoje, pois já temos falta. Este montante vai suprir o que já falta.
484 Pergunta também onde irão ficar as Ambulâncias e se são 3 para toda a Operação Inverno.
485 Retoma o Coordenador dizendo que sobre a Operação Inverno, na última reunião do Núcleo,
486 por sugestão do Professor ROGER DOS SANTOS, enviou-se ofício ao Gabinete solicitando a
487 apresentação do que já tivesse pronto, para a próxima Plenária, que seria esta, de hoje e é o
488 que está sendo feito. Se vamos aprovar ou não, veremos como fazer. Passa a Dra. ELAINE a
489 responder os questionamentos. Sobre os profissionais médicos e especialidades, diz que na
490 página 3 há uma tabela discriminando exatamente isso. Esclarece que para a Rede
491 Ambulatorial estão sendo solicitados somente 2 médicos, porque não houve a necessidade de
492 ampliação em função das contratações que aconteceram recentemente. Os demais médicos são
493 todos Pediatras e estão sendo contratados para o Presidente Vargas. Sobre as cotas de
494 exames, diz que no ano passado houve uma oferta maior e que depois passaram a fazer parte
495 da cota normal das Unidades. Esta é a informação que nos passou a GRSS e passamos a
496 vocês o que foi pactuado. Diz que as cotas foram definidas em função de um cálculo pactuado
497 na Bipartite e esta cota é o que está sendo disponibilizado à todas as Gerências e Unidades.
498 Nós trabalhamos com uma reserva técnica de 50% de cotas de exames da gerência para que
499 ela distribua na sua região, no caso de haver necessidade. Sobre a Assistência Farmacêutica,
500 sabemos que estávamos enfrentando um problema referente a compra habitual de

501 medicamentos. Para os medicamentos de inverno, antibióticos, corticóides. Esta compra não
502 estaria sofrendo nenhuma redução. Além disso, foi ampliada a compra específica para o inverno.
503 Estamos enfrentando um problema com um spray inalatório, que está sendo devolvido e
504 questionado junto a empresa que nos vende, pois está com um cheiro horrível. Ele está sendo
505 recolhido. Pode ser que esteja havendo problemas com o prazo de entrega. As Ambulâncias
506 terão uma Central, que tem um número telefônico e serão reguladas por ela e todas as
507 Unidades vão poder acessar. Serão utilizadas para atendimento de pacientes mais graves nas
508 Unidades e que não podem ser atendidos ali. Sobre as referências, quando do
509 encaminhamento desta documentação elas estavam ainda em negociação. E agora já estão
510 acertadas com os Hospitais e esta em fase de contratualização. Em relação aos Idosos, diz que
511 as metas na campanha de vacinação foram atingidas, com um número de mais de 120 mil
512 sendo vacinados. Para ao tratamento de asma de adultos estamos enfrentando algumas
513 dificuldades. Todo o recurso para a compra de inalatórios, para o tratamento de asma, saiu do
514 bolso da Prefeitura de Porto Alegre. Só para inalatórios são necessários 3 milhões de reais.
515 Entrou em vigor uma portaria do Ministério e agora ele começará a passar recursos para este
516 fim, com conta específica. Para quem não sabe, Porto Alegre tem uma das maiores prevalências
517 de asma do mundo. Conforme pesquisa da OMS, Porto Alegre atingiu 20% da população de
518 crianças e adolescentes, como portadores de Asma. Para o Sr. NEI, digo houve uma avaliação
519 técnica por parte das Gerências Distritais de que as coisas foram mais tranquilas.
520 Ultrapassamos o período de inverno de uma maneira mais tranqüila, por conta das estratégias
521 montadas. Foi uma avaliação técnica e não de técnicos. Sobre as observações da JANETE,
522 sobre fisioterapia, me pegaram de surpresa, pois as informações é de que não estaríamos
523 tendo problemas. Teremos que avaliar esta situação, peculiar, em relação aos estagiários. O Dr.
524 INÉLIO, Coordenador de Rede, explica que a contratação do reforço de profissionais para a
525 Rede foram através do Convênio com a FAURGS. Para encaminhamentos, o Coordenador
526 solicita sugestões de como faremos sobre a análise e aprovação da Operação Inverno. A Dra.
527 HELOÍSA ALENCAR, diz que como o documento foi recebido muito sobre a hora não tem
528 como fazer uma apreciação com mais tempo pois a Operação já está na rua, os profissionais
529 contratados, etc.. Penso que fica no fato de tomarmos conhecimento da proposta do Gestor.
530 Por proposta da Dra. HELOÍSA, é encaminhado à votação a proposta de que a Operação
531 Inverso seja aprovada com o caráter de informação ao Conselho, apenas. Na votação tivemos
532 18 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 3 abstenções. Nada mais havendo as 21:15 hs é
533 encerrada a Plenária, sendo lavrada a presente Ata.

534

535

OSCAR RISSIERI PANIZ
Coordenador do CMS/POA

AURA MENDONÇA DE ÁVILA
Secretária.

537

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 06/07/2006.

538